

CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE ISOLADOS DE XANTHOMONAS CAMPESTRIS PV. VITICOLA. M.A.S.V. FERREIRA¹; J.P. BRAGA²; C.D. FRANÇA²; C.H.UESUGI¹ & M.F. LIMA³ (1Depto. de Fitopatologia, Universidade de Brasília, 70910-900, Brasília-DF, e-mail: marisavf@unb.br; 2Bolsistas PIBIC/CNPq; 3embrapa-Semi-Árido, Cx. Postal 23, 56300-970, Petrolina-PE). Biochemical characterization of Xanthomonas campestris pv. viticola isolates.

O cancro bacteriano da videira causado por *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* foi identificado no Brasil em 1998 e é hoje uma das doenças mais importantes na região do Submédio do Vale do São Francisco. Com o objetivo de identificar e caracterizar diferentes isolados desta bactéria, foram realizadas coletas em parreirais onde sintomas da doença foram observados. Vinte e dois isolados coletados entre 1998 e 2000, em Pernambuco e Bahia, sendo 13 originados da cv. Red Globe e 9 de uva 'Itália', foram comparados quanto às características culturais e bioquímicas. Todos os isolados apresentaram colônias apigmentadas, convexas, brilhantes, mucosas e circulares, de margens lisas e crescimento médio a 28 e a 37 (C (em meio 523). A caracterização bioquímica indicou tratar-se de um grupo homogêneo de isolados, mostrando também o valor diagnóstico deste conjunto de testes (reação positiva para: produção de ácidos a partir de glucose, arabinose e manose; produção de H₂S; catalase, proteólise da caseína e hidrólise de gelatina, esculina e amido; negativa para: redução de nitrato e oxidase). A variação observada deu-se quanto à reação de hipersensibilidade em fumo (negativa para 7 isolados e fraca - após 72 h - para os demais) e tolerância máxima ao NaCl (variou entre 1 e 5%). A caracterização molecular e estudos da virulência dos isolados em videira deverão propiciar melhor entendimento da origem e diversidade da bactéria no país.